



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA CUSTÓDIA PAÚNDE,
SECRETÁRIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, POR OCASIÃO DO
WORKSHOP DE AUSCULTAÇÃO SOBRE O SECTOR DE COURO E
PRODUTOS DE COURO



INDUSTRIALIZAR

M O Ç A M B I Q U E

Local: Hotel Meliã

Data: 05 e 06 de Fevereiro de 2026

MAPUTO, FEVEREIRO DE 2026

Excelentíssima Sra. Christine de Barros Said, Chefe da Cooperação na Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ)

Excelentíssimo Sr. Faray Manhangá, Representante do Secretariado da SADC;

Distintos parceiros de cooperação,

Caros representantes do sector público e privado,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

1. É com elevada honra e satisfação que em nome do Governo de Moçambique e em meu nome próprio damos as boas-vindas a este “*Workshop de Auscultaçāo sobre o Plano Estratégico do Sector de Couro e Produtos de Couro em Moçambique*”, uma iniciativa do Governo, realizada em parceria com a SADC e a GIZ, e que reúne os principais actores do sector com o objectivo de reflectir, dialogar e contribuir para o desenvolvimento sustentável e competitivo desta importante cadeia de valor.
2. O Governo de Moçambique reafirma, através desta iniciativa, o seu firme compromisso com a industrialização como pilar fundamental do desenvolvimento económico, da criação de emprego e da redução da dependência de importações. No quadro da Política e Estratégia de Industrialização do País, o sector do couro é encarado como um sector prioritário para a agregação de valor aos recursos nacionais, promoção do investimento privado, desenvolvimento de competências e fortalecimento das cadeias de valor nacionais e regionais.

Minhas senhoras e Meus senhores,

3. O sector do couro e seus produtos possuem um elevado potencial económico e industrial, considerando o efectivo pecuário existente no país e as oportunidades de mercado a nível nacional, regional e internacional. No entanto, continua a enfrentar desafios estruturais, nomeadamente baixa transformação local, perdas de matérias-primas, limitações tecnológicas e financeiras, bem como constrangimentos ambientais. Acrescem-se ainda a

fraca ligação entre produtores e indústria, a concorrência de produtos importados e fraca integração nas cadeias de valor regionais.

4. É precisamente para responder a estes desafios que o Governo está a promover a elaboração de um Plano Estratégico sólido, realista e orientado para resultados, que permita transformar o sector do couro e produtos de couro, de um fornecedor de matéria-prima em bruto para um sector industrial competitivo e gerador de emprego.
5. Assim, ao fortalecer a produção, a transformação local e a competitividade do sector de couro e seus produtos, Moçambique posiciona-se de forma mais vantajosa para tirar pleno partido da integração regional, continental e internacional, transformando o couro num produto estratégico de exportação, gerador de emprego, valor acrescentado e desenvolvimento industrial sustentável.
6. O desenvolvimento da cadeia de valor de couro e produtos de couro constitui um vector estratégico para o reforço da cooperação bilateral e regional no seio da SADC e no quadro da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA). Ao promover a transformação local e regional do couro, os países da região criam oportunidades concretas de integração produtiva, especialização complementar e partilha de infra-estruturas industriais, contribuindo para uma industrialização mais coordenada e competitiva.
7. No contexto da SADC, a cadeia de valor do couro permite aprofundar a cooperação bilateral através da articulação entre países produtores de peles e países com maior capacidade de curtimento e manufactura, promovendo cadeias regionais de abastecimento, transferência de tecnologia e investimentos transfronteiriços. Esta abordagem reduz a exportação de matérias-primas em bruto, fortalece o comércio intra-regional e aumenta o valor acrescentado retido na região.
8. A nível continental, a ZCLCA oferece um quadro favorável para expandir a cooperação entre países africanos na produção e comercialização de produtos de couro, através da eliminação progressiva de tarifas, harmonização de regras de origem e redução de barreiras não tarifárias. O desenvolvimento de cadeias

de valor regionais do couro reforça a capacidade dos países de competirem colectivamente com produtos importados de fora do continente.

Minhas senhoras e Meus senhores

9. O Plano que será desenvolvido visa criar condições para que o sector do couro e seus produtos deixe de ter uma participação marginal no mercado e passe a responder de forma consistente às exigências do consumo interno e às oportunidades oferecidas pelos mercados da SADC, da ZCLCA e internacionais, contribuindo para o aumento das exportações, a substituição de importações e a geração sustentável de emprego.
10. Este *workshop* constitui um espaço privilegiado de diálogo e auscultação, onde esperamos recolher contribuições concretas do sector privado, das associações, dos produtores, da indústria, da academia e dos parceiros de desenvolvimento, de modo a garantir que o Plano Estratégico reflecta as necessidades reais deste sector.
11. Apelamos a todos aqui presentes para uma participação activa, aberta e orientada para soluções, pois os resultados deste *workshop* irão alimentar directamente o Plano Estratégico do Sector de Couro e seus Produtos em Moçambique e orientar as futuras intervenções do Governo e dos parceiros.
12. Permitam-nos reiterar o nosso apreço à SADC e à GIZ pelo apoio técnico e institucional, bem como a todos os actores aqui presentes pelo seu empenho no desenvolvimento deste sector estratégico.
13. Desejamos a todos um *workshop* produtivo, com debates francos e recomendações claras que contribuam para a construção de um sector de couro e produtos de couro forte, competitivo e sustentável em Moçambique.

Muito obrigada pela vossa atenção!